Projeto de costura une aprendizado e amizades

Iniciativa oferece aulas de artesanato e costura criativa a 23 mulheres

Geison Concencia
geison.concencia@gruposinos.com.br

Novo Hamburgo – Costurar não apenas tecidos, mas também laços de amizade. Essa é a proposta do projeto Costurando Saberes e Emoções, desenvolvido pela Cáritas da Paróquia Nossa Senhora da Piedade, em Hamburgo Velho, Novo Hamburgo.

Ao todo, 23 mulheres participam das aulas de artesanato e costura criativa. Algumas já possuem experiência, enquanto outras começaram pelas etapas mais básicas, como colocar a linha na agulha e preparar a máquina.


Mirian

Para as participantes, a costura representa mais do que o aprendizado de uma técnica. O projeto oferece um espaço de convivência e troca de experiências, além de estimular a autonomia e o bem-estar na terceira idade.

A aposentada Maria Helena Benetti de Oliveira, de 72 anos, conta que sempre gostou de aprender coisas novas e formar amizades. Mesmo com algum conhecimento na área, ela viu no curso uma oportunidade de aperfeiçoamento.

"Me motivou porque eu tenho muita vontade de aprender coisas novas. Já sei um pouco, mas a gente nunca sabe tudo. Está sendo muito válido, porque são dicas bem simples que fazem toda a diferença na hora de fazer uma costura", afirma Maria Helena.

Segundo a coordenadora do projeto, Mirian Weschenfelder, as alunas foram divididas em duas equipes para que todas possam receber acompanhamento. Enquanto um grupo prepara os materiais, o outro trabalha diretamente na costura. Na aula seguinte, as funções são alternadas.

"São senhoras da terceira idade, na maioria, e o intuito delas é fazer amizade, ter uma atividade para realizar em casa e aprender. É vivendo e aprendendo. Elas são muito caprichosas e cada uma quer fazer um trabalho mais bonito", destaca Mirian.

Este é o terceiro curso realizado pelo grupo. Parte das mulheres participou das atividades anteriores e permaneceu no novo projeto, que também recebeu novas alunas. A iniciativa conta com o apoio do Fundo Social Sicredi e busca ampliar a capacitação das participantes.

abc+
Veja mais notícias sobre Novo Hamburgo em abcmais.com.br/nh

GEISON CONCENCIA/GES-ESPECIAL



Projeto da Cáritas da Paróquia Nossa Senhora da Piedade

Reaproveitamento de materiais é incentivado

As aulas começaram em junho e seguem até o fim de novembro, sempre às quintas-feiras, das 13h30 às 16h30. Ao final da formação, as participantes receberão certificado.

Além de ensinar técnicas de costura à mão e à máquina, o projeto Costurando Saberes e Emoções incentiva o reaproveitamento de materiais têxteis.

A proposta é mostrar às participantes que tecidos e outras peças que seriam descartados podem ganhar novas utilidades por meio da costura criativa. O trabalho busca ampliar a consciência ambiental, ao mesmo tempo que incentiva a criatividade, a autonomia e a produção de novas peças.

GEISON CONCENCIA/GES-ESPECIAL


Ação busca ampliar a capacitação das participantes

BRUNO MORAIS/GES-ESPECIAL


Encontro tratou dos impactos da doença nas famílias

Iniciativa inédita para tratar pessoas com demência

Dois Irmãos – Acolhimento e compartilhamento de experiências em alta. Dois Irmãos promoveu seu 1º Encontro de Familiares de Pessoas com Demências, na Câmara Municipal de Vereadores, dando um novo passo dentro dos cuidados a diferentes grupos sociais.

A atividade foi realizada pela Secretaria de Saúde do município. No encontro, foram expostas diferentes realidades e vivências dos participantes, incluindo eventuais desafios do dia a dia. Além do secretário de Saúde, Nilton Tavares, profissionais do poder público ligados ao segmento puderam apresentar aspectos atrelados à demência, além do impacto aos familiares e cuidadores, mas também as mudanças na rotina familiar e a importância de oferecer atenção aos cuidadores dos pacientes.

Compartilhamento

Durante o evento, os envolvidos puderam notar o enfrentamento de situações semelhantes através de cada relato. Na perspectiva dos profissionais da área participantes do momento, foram lembrados os sentimentos que afetam familiares nos momentos de tratamento. Ainda, foram esclarecidas dúvidas sobre segurança, uso de medicamentos e outras situações do cotidiano.

O evento, conduzido na noite de 30 de setembro, lançou a Linha Municipal de Cuidados em Demências e Promoção da Saúde Cognitiva. Através do novo programa, Dois Irmãos pretende ampliar as ações na causa e até mesmo antecipar eventuais diagnósticos.

Programa especial

Implementado em 2025, o Programa 60 Minutos para o Cérebro abrange a nova linha de cuidados lançada pela cidade na atividade da última quarta. Dentro dela, estão definidas métricas para o acompanhamento e o cuidado integral das pessoas com alterações cognitivas, suas famílias e, ainda, cria-se o foco para fortalecer a identificação precoce das doenças deste espectro. **(Bruno Morais)**

Trabalho integrado

Dentro do Programa 60 Minutos para o Cérebro, caberá aos agentes comunitários da saúde este trabalho de identificação, possível através do acompanhamento dos casos identificados e rastreamento inicial, este conduzido pelas equipes da Atenção Primária.

Além da atenção às pessoas portadoras deste problema, os cuidados com os familiares também é reforçado pela Linha Municipal de Cuidados em Demências e Promoção da Saúde Cognitiva. Isso se dá através da orientação e do acolhimento a todos as pessoas que estiveram envolvidas nesta luta .

Palestra na Feevale traz reflexões sobre a vida

Novo Hamburgo – "Faça a sua vida valer a pena". Esta foi o tema da palestra conduzida por Ana Cláudia Quintana Arantes, convidada da Universidade Feevale para se apresentar no Teatro Feevale na noite de segunda-feira (5) e provocar reflexões ao público.

Especialista em Cuidados Paliativos pelo Instituto Pallium e pela Universidade de Oxford, Ana trouxe uma série de questionamentos e provocações sobre o envelhecimento e a morte, questões inevitáveis na vida de qualquer ser humano. Também reforçou, durante o diálogo, a necessidade de valorizarmos os momentos enquanto acontecem, e as consequências positivas deste comportamento.

"A vida que vale a pena viver está acontecendo hoje, ela não vai acontecer no futuro. Estamos numa universidade onde todo mundo pisa no futuro, o que existe de perene talvez seja uma história comum. Trazer isso vai ser importante para que as pessoas possam ter mais segurança sobre o próprio futuro", comenta Ana Cláudia.

Antes do evento, houve tempo para autógrafos da professora, escritora, médica e palestrante com alguns fãs, mas também para apresentação do Grupo Vocal Idiomas 50+, do Curso de Idiomas da Feevale, que abriu o evento.

O diálogo com Ana também completou as atividades do Setembro Amarelo da Universidade Feevale, quando o olhar à saúde mental recebe maior atenção.

BRUNO MORAIS/GES-ESPECIAL


Ana Cláudia Arantes